

Ata da 16ª reunião do Colegiado do curso de Letras/Língua Portuguesa – Gestão 2018/2020

Às dezesseis horas e sete minutos do dia doze de maio de dois mil e vinte, de forma virtual devido às recomendações provocadas pela pandemia, pela plataforma RPN, com a presença dos seguintes membros: Eliane Vitorino de Moura Oliveira (Coordenadora); Karla Renata Mendes (Vice-coordenadora); Marcelo Ferreira Marques, Deywid Wagner de Melo e Elias André da Silva (Membros efetivos), Djalma Rodolfo Lós (TAE) e Larisse Nolasco (representante discente), aconteceu a reunião do Colegiado do Curso de Letras/Língua Portuguesa, com a seguinte pauta: 1) Contrato temporário de Professora de Literatura; 2) Defesas de TCCs; 3) Logística da Secretaria; 4) Assuntos diversos. Iniciando a reunião, a coordenadora informou o vencimento, sem condição de prorrogação, do contrato da professora Helenice Fragoso, de Literatura. Visando andamento, entrou em contato com David Lopes, titular da vaga, que me informou da suspensão das perícias médicas pela pandemia. A professora Karla Mendes lembrou que havia sido combinado, na última reunião, de chamar a segunda colocada na seleção para assumir a vaga, entretanto, a professora está grávida, sendo, portanto, mais acertado realizar novo processo seletivo. Neste sentido, Prof. Deywid corrobora a realização de concurso para professor substituto, entretanto destaca a situação pandêmica que vivemos não permite saber quando as aulas irão retornar, também quando o concurso acontecerá. Os professores Marcelo e Elias, ainda que compactuem com tal preocupação, são também favoráveis ao concurso. Rodolfo Lós acredita ser necessário manter o contato com o RH e PROGEP para saber como ficará a situação dos professores substitutos, devido à pandemia. Talvez não queiram ou não possam renovar ou contratar novos, já que as aulas estão suspensas e não há previsão para retorno. Em relação ao item 2, a coordenadora comenta sobre a Instrução Normativa Nº 03/2020-PROGRAD/UFAL, que autoriza a realização de defesa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e a Colação de Grau de forma não presencial em cursos de Graduação. Acha uma ação importante para atender os alunos que estão com prazos apertados e pretende, caso seja consenso do Colegiado, usar a oportunidade com três orientandos. Prof. Deywid acha convenientes as defesas não presenciais, desde que haja concordância do estudante e que este tenha um acesso adequado à internet, que garanta o processo. Prof. Marcelo e Prof. Karla também se mostram favoráveis, especialmente em casos cujo prazos estejam críticos. Prof. Elias, no entanto, se mostra contrário a defesas não presenciais. A representante discente alerta, também, para a qualidade da conexão, uma vez que nem todos têm internet que suporte essa interação. Dessa forma, todos entendem que, a não ser que seja extremamente necessário, as defesas ficarão para o retorno das aulas presenciais. Indo para o item 3, a coordenadora lembra que houve mudanças na logística do Bloco das Coordenações, e uma delas foi a união de todos os TAES em um espaço único. Ao questionar a Direção sobre a atuação do Rodolfo, teve como resposta que ele continuará fazendo aquilo que é de sua alçada. Assim, lê a descrição das funções a cargo de um técnico para assuntos educacionais (TAE): “Coordenar as atividades de ensino, planejamento e orientação, supervisionando e avaliando estas atividades, para assegurar a regularidade do desenvolvimento do processo educativo. Assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão”, e pede que o TAE discorra mais a respeito dessa mudança. Rodolfo Lós relata que, após vários problemas e discussões entre alguns técnicos e a Direção, foi sugerida a criação de uma Divisão de Assuntos Acadêmicos (DAA) que será composta por TAES e terá atribuições específicas. A ideia é unir todos os TAES em um setor para estabelecer

uma identidade, um perfil de atuação mais próximo das atribuições do cargo exigidas pela UFAL. Na configuração atual, a maioria dos TAEs desempenha funções aquém do esperado para o cargo, por não haver um direcionamento e também pelo ambiente da secretaria. Na DAA haverá apropriação de normas e procedimentos por todos, padronização desses procedimentos, com a criação de formulários e manuais, gerando comunicação mais apropriada com os outros setores, principalmente Direção, CRCA e COGRAD. Ele completa que cada TAE continuará atendendo os seus respectivos cursos, enviando relatórios (perfil do aluno, egressos, evasão, retenção, próximos de desligamento, aptos à prorrogação de curso, trancados, pendentes TCCs etc.) periodicamente, de acordo com o Calendário Acadêmico, com o intuito de tomar ações preventivas. Também haverá auxílio para a coordenação no ENADE, inserção da carga horária flexível no sistema, entre outras coisas. Finaliza acreditando que a mudança poderá ser positiva para as Coordenações e para o Campus. A coordenadora agradece a explanação e reforça que, desde que assumiu a coordenação, e isso é corroborado pela vice-coordenadora, Prof. Karla, vem alertando sobre a necessidade de reverem o abandono que sofrem os cursos noturnos, de uma maneira geral. O Diretor Elthon garante que estará ao lado dos cursos noturnos para o enfrentamento desses problemas, sugerindo que seja formulado, com os cursos de Administração Pública e Pedagogia, um documento com reivindicações. A necessidade de atendimento psicológico até, pelo menos, às 20h; reprografia ativa todos as noites nos horários de demanda (o que inclui o intervalo); CRCA ativo todas as noites; direção presente pelo menos alguns dias; atenção para a iluminação das salas e dos ambientes externos são algumas das necessidades vistas por ela como prementes. Prof. Deywid concorda que as reivindicações de que os serviços prestados aos alunos do noturno sejam os mesmos a que têm direito os discentes do diurno, e que sejam efetivas, sem a necessidade de o aluno ir no contraturno para resolvê-las. Rodolfo informa que, em todas as reuniões com a Direção Geral se posicionou quanto à situação do horário noturno, pois sofre as consequências, pois enfrenta diversos problemas pelos outros setores não estarem abertos (CRCA, Direção, Biblioteca, Protocolo). Ainda segundo o TAE, o diretor acadêmico vem atuando no sentido de rever essas questões, inclusive articulando ajustes nos horários de outros setores. Passando para assuntos diversos, a vice-coordenadora, Prof. Karla, anunciou que a página criada na rede social Instagram tem sido um canal interessante de contato com os alunos. Informa que o número de seguidores vem aumentando consideravelmente e pede a todos que participem mandando sugestões de temas para publicação, com vídeos, textos, aulas, e outros temas interessantes. Complementa informando que grupos de alunos também têm se movimentando nas redes também, com canais de reflexão sobre temáticas gerais, com base na literatura, por alunas concluintes, e outro de auxílio ao ENEM, por alunos do sétimo período. Deywid enfatiza a boa iniciativa de criar uma forma de mantermos um laço com os discentes e reforça a necessidade de todos contribuírem, cada um a seu tempo. Prof. Marcelo informa já estar com material pronto para envio ao perfil. Prof. Elias relata que está pensando em formas de contribuir e, e quanto aos perfis de alunos, teme que o nome do curso esteja vinculado a eles. A coordenadora relata, entretanto, não haver qualquer associação, na descrição dos perfis, que os ligue ao Curso de Letras UFAL Arapiraca. Nada mais havendo a ser tratado, a Coordenadora encerrou a reunião às dezoito horas e dezoito minutos, sendo lavrada a presente ata, a qual, após aprovada, será assinada pelos membros **efetivos** presentes à reunião.